

Pastores que pastorearão: Uma análise retórica de Jeremias 23,1-4

Shepherds Which Shall Sheperd: A rhetorical analysis of Jeremiah 23,1-4

Pastores que pastorearán: Un análisis retórico de Jeremías 23,1-4

Waldecir Gonzaga¹

José Mirabeau Paes Barreto Neto²

RESUMO

O presente estudo realiza uma análise exegética da perícope de Jr 23,1-4, baseada no Texto Massorético, de acordo com o texto do Códice Leningradense, disponibilizado através da edição crítica da *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (BHS). Jeremias, um profeta do tempo do Exílio, é de grande importância para se entender a relação entre Deus e seu povo no contexto do Exílio Babilônico. Tem presente o valor da manutenção da fé judaica em lugares distantes da pátria, por meio da fidelidade à Aliança, que deve ser mantida e renovada a todos instantes, não a partir do externo, mas sim, a partir do coração e com gestos cotidianos concretos (Jr 31,1-4), desde o nascer ao pôr do sol. Neste sentido, a perícope de Jr 23,1-4 indica a preocupação e a ação de Deus voltadas com o cuidado e pastoreio de seu povo. Para tanto, Deus quer renovar sua Aliança com seu povo, mas quer escrevê-la não mais em pedras, mas sim no coração dos filhos das casas de Israel e de Judá. Como instrumental metodológico para análise de Jr 23,1-4, emprega-se o método da Análise Retórica Bíblica Semítica, segundo os postulados de Roland Meynet, apresentando segmentação e tradução, análise crítica e comentário exegético-teológico do texto bíblico, procurando igualmente apresentar uma mensagem teológica para os filhos de Deus hoje, em meio aos muitos exílios e desafios vividos cotidianamente, onde quer que cada um se encontre, mas sempre chamado a viver a Aliança do Senhor, o qual é o verdadeiro Pastor de seu povo.

¹ Doutor em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana (Roma, Itália) e Pós-Doutorado pela FAJE (Belo Horizonte, Brasil). Diretor e Professor de Teologia Bíblica do Departamento de Teologia da PUC-Rio. Criador e líder do Grupo de Estudos Análise Retórica Bíblica Semítica, credenciado junto ao CNPq. E-mail: <waldecir@hotmail.com>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9171678019364477> e ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5929-382X>

² Mestre em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Membro do Grupo de Estudos Análise Retórica Bíblica Semítica, credenciado junto ao CNPq. E-mail: <josemirabeau@gmail.com>. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2022398515872769> e ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-1953-7038>

PALAVRAS-CHAVE

Jeremias; Pastores; Rebanho; Exílio; Reis de Judá; Oráculo.

ABSTRACT

This study carries out an exegetical analysis of the pericope of Jer 23,1-4, based on the Masoretic Text, according to the text of the Leningrad Codex, made available through the critical edition of the Biblia Hebraica Stuttgartensia (BHS). Jeremiah, a prophet from the time of the Exile, is of great importance for understanding the relationship between God and his people in the context of the Babylonian Exile. He is aware of the value of maintaining the Jewish faith in places far from home, through fidelity to the Covenant, which must be maintained and renewed at every moment, not from the outside, but from the heart and with concrete daily gestures (Jer 31,1-4), from sunrise to sunset. In this sense, the pericope of Jer 23,1-4 indicates God's concern and action in caring for and shepherding his people. To this end, God wants to renew his Covenant with his people, but he wants to write it no longer on stones, but on the hearts of the children of the houses of Israel and Judah. As a methodological tool for analyzing Jer 23,1-4, the method of Semitic Biblical Rhetorical Analysis is used, according to the postulates of Roland Meynet, presenting segmentation and translation, critical analysis and exegetical-theological commentary of the biblical text, also seeking to present a theological message for the children of God today, in the midst of the many exiles and challenges experienced daily, wherever each one is, but always called to live the Covenant of the Lord, who is the true Shepherd of his people

KEYWORDS

Jeremiah; Shepherds; Flock; Exile; Kings of Judah; Oracle.

RESUMEN

El presente estudio lleva a cabo un análisis exegético de la perícopa de Jer 23,1-4, basado en el Texto Masorético, según el texto del *Códice de* Leningrado, disponible a través de la edición crítica de la Biblia Hebraica Stuttgartensia (BHS). Jeremías, profeta de la época del Exilio, es de gran importancia para comprender la relación entre Dios y su pueblo en el contexto del Exilio de Babilonia. Destaca el valor de mantener la fe judía en lugares alejados de casa, mediante la fidelidad a la Alianza, que debe mantenerse y renovarse en todo momento, no desde fuera, sino desde el corazón y con gestos cotidianos concretos (Jr 31,1-4), de sol a sol. En este sentido, la perícopa de Jr 23,1-4 indica la preocupación y la acción de Dios por el cuidado y el pastoreo de su pueblo. Para ello, Dios quiere renovar su Alianza con su pueblo, pero quiere escribirla no ya en piedra, sino en el corazón de los hijos de las casas de Israel y Judá. Como herramienta metodológica para el análisis de Jer 23,1-4, se utiliza el *método* del Análisis Retórico Bíblico Semítico, según los postulados de Roland Meynet, presentando segmentación y traducción, análisis crítico y comentario exegético-teológico del texto bíblico, buscando también presentar un mensaje teológico para los hijos de Dios hoy, en medio de los muchos exilios y desafíos vividos diariamente, donde quiera que cada uno se encuentre, pero siempre llamados a vivir la Alianza del Señor, que es el verdadero Pastor de su pueblo

PALABRAS CLAVE

Jeremías; pastores; Rebaño; Exilio; Reyes de Judá; Oráculo.

Introdução

O livro de Jeremias (יְרֵמְיָהוּ / *Yirmyāhū*, lit. “YHWH exalta”³) está situado na segunda porção da Bíblia Hebraica (a *Tanakh*) – no conjunto chamado נְבִיאִים (*Nevi'im* / lit., “Profetas”) e, neste, entre os ditos Profetas Posteriores. Jeremias, segundo indicações do próprio livro (Jr 1,1), era proveniente de linhagem sacerdotal, possivelmente oriundo de Anatote (no território de Benjamin), e sua atuação aparentemente deu-se entre a primeira metade do séc. VIII a.C. e a segunda metade do século VII a.C.; e, em seu ministério, teria contado com a cooperação de um escriba chamado Baruc (בְּרֻךְ / *Barûk*, lit., “bendito, louvado”⁴).

A obra constitui-se numa grande coleção de escritos, cuja compilação não obedece precisamente a uma ordem cronológica e sugere, ainda, um complexo processo de formação e tradição – destacando-se, dentre suas peculiaridades, o fato de que o texto hebraico constante do Texto Massorético (TM) é consideravelmente mais extenso que o texto grego presente na versão da *Septuaginta* (LXX).⁵ Articulam-se no conjunto diferentes gêneros – poesia, prosa biográfica e discursos –, e sua grande variedade, ao mesmo tempo em que evidencia riqueza literária, impõe também significativos desafios à exegese.⁶

O texto em apreço no presente estudo, Jr 23,1-4, acha-se ligado à porção central do livro (Jr 21,1–23,8)⁷ e, dialogando com o tema que polariza toda a obra – a saber, o Exílio Babilônico –, volve o foco à questão das responsabilidades inerentes àqueles que desempenham a função de liderar o povo diante de Deus⁸: denunciando suas faltas, anunciando juízo, mas também proclamando promessas de graça, tudo em nome do Senhor. Neste estudo, a abordagem do texto se desenvolve em três etapas: na primeira, procede-se à segmentação e tradução do escrito hebraico para a língua portuguesa; na segunda, submete-se o texto à análise crítica propriamente dita; na terceira, tem lugar o comentário exegético, estruturado de acordo com as divisões do texto apontadas na etapa anterior. Por fim, dedica-se uma última seção do artigo às considerações finais e oferece-se as referências consultadas na confecção deste estudo.

A pesquisa se serve de dados hauridos de abordagens diacrônicas próprias do Método Histórico-Crítico, contudo, desde a perspectiva fundamental, serve-se da Análise Retórica Bíblica Semítica, cujos postulados metodológicos remontam às pesquisas de Roland Meynet.⁹ Os objetivos

³ Cf. SMITH, Robert Payne. Jeremiah. In: COOK, F. (Ed.). *The Holy Bible with an Explanation and Critical Commentary* (Vol. 5). London: Cambridge University Press, 1880, p. 311.

⁴ Cf. CARBAJOSA PÉREZ, José Ignacio. Jeremías. In: BARRIOCANAL GÓMEZ, José Luís. *Diccionario del Profetismo Bíblico*. Burgos: Monte Carmelo, 2008, p. 348-349.

⁵ Cf. COUTURIER, Guy P. Geremiah. In: BROWN, E. Raymond; FITZMYER, Joseph Augustine; MURPHY, E. Roland (Ed.). *Nuovo Grande Commentario Biblico*. 2ª ed. Brescia: Editrice Queriniana, 2002, p. 349; GONÇALVES, Francolino J. Baruc e Jeremias nas duas edições mais antigas do Livro de Jeremias conhecidas. *Didaskalia*, nº XXXV. Universidade Católica Portuguesa, 2005, p. 85-115; CARBAJOSA PÉREZ, 2008, p. 352.

⁶ Cf. CARROLL, Robert P. *Jeremiah*. London & New York: T&T Clark, 2004, p. 9.

⁷ Cf. BECKING, Bob. Messianic Expectations in the Book of Jeremiah? The productive memory of David. In: LUNDBOM, Jack R.; EVANS, Craig A.; ANDERSON, Bradford A. (Ed.). *The Book of Jeremiah: Composition, reception and interpretation*. Leiden & Boston: Brill, 2018, p. 98-99.

⁸ Cf. JOHNSTON, Gordon. *What did Jeremiah know about Messiah and when did he know it?* Artigo apresentado no National Meeting of the Evangelical Theological Society. Chicago: University of Chicago, 2010, p. 2-3.

⁹ A fim de se conhecer o método da Análise Retórica Bíblica Semítica, sugerimos conferir os textos: MEYNET, Roland. Come preparare degli esercizi di analisi retorica? In: MEYNET, Roland; ONISZCZUCK, Jacek. (Org.). *Retorica Biblica e Semitica I*. Bologna: Edizione Dehoniane Bologna, 2009, p. 287-298; MEYNET, Roland. *L'Analise Retorica*. Brescia: Queriniana, 1992, p. 159-249; MEYNET, Roland. *Trattato di Retorica Biblica*. Bologna: EDB, 2008, p. 132-209; MEYNET, Roland. A análise retórica. Um novo método para compreender a

do estudo passam pela determinação da unidade do texto em análise, mas, acima disto, visam a elucidação de seu sentido literal e, sobretudo, teológico. O texto-base da pesquisa é o dito Texto Massorético, constante do chamado Códice Leningradense e disponibilizada através da edição crítica *Biblia Hebraica Stuttgartensia* (BHS).¹⁰

1. Segmentação e tradução de Jr 23,1-4

מְאַבְדִּים רְעִים הוּי	1a	“Ai dos pastores ¹¹ que arruinam
מִרְעֵיתִי צֹאן אֶת-וּמִפְצֵי־	1b	e que dispersam as ovelhas ¹² da minha pastagem ¹³ !”.
יְהוָה: נְאֻם-	1c	Oráculo de YHWH!
יִשְׂרָאֵל אֱלֹהֵי יְהוָה אָמַר כֹּה לְכֹן	2a	Portanto, assim diz YHWH, o Deus de Israel,
עַמִּי אֶת-הָרְעִים הָרְעִים עַל-	2b	para os pastores que pastoreiam o meu povo:
צִאֲנִי אֶת-הַפְּצֹתֶם אֲתֶם	2c	“Vós dispersastes as minhas ovelhas,
וַתִּדְחוּם	2d	as afugentastes,
אֲתֶם פְּקַדְתֶּם וְלֹא	2e	e não cuidastes delas;
מֵעַלְלֵיכֶם רַע אֶת-עַלְיֶכֶם דַּפְקֵה הַנְּנִי	2f	porém eu mesmo cuido para que recaia sobre vós a maldade das vossas condutas”.
יְהוָה: נְאֻם-	2g	Oráculo de YHWH!

Bíblia. *Brotéria* 137, p. 391-408, 1993, p. 391-408; MEYNET, Roland. I frutti dell’analisi retorica per l’esegesi biblica. *Gregorianum*, v.77, n.3, p. 403-436, 1996, p. 403-436; MEYNET, Roland. La retorica biblica. *Atualidade Teológica*, Rio de Janeiro, v.24, n. 65, 2020, p. 431-468; GONZAGA, Waldecir. O Salmo 150 à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica. *ReBiblica*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, 2019, p. 155-170.

¹⁰ Cf. ELLIGER, Karl; RUDOLPH, Wilhelm. *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. Stuttgart, Deutsche Bibelgesellschaft, 1997, p. 1214.

¹¹ Lit. “que pastoreiam”: participípio do verbo רָעָה, com valor de substantivo (vv.2b; 4b).

¹² O substantivo feminino צֹאן (šo’n) remete primariamente ao coletivo (rebanho) de gado miúdo -ovelhas e/ou cabras estariam inclusos na palavra, porém, sua ênfase está geralmente dirigida às ovelhas. É recorrente no Antigo Testamento (profetas e Salmos) o seu uso metafórico evocando a coletividade de pessoas – o povo; a multidão; a comunidade. Cf. HARTLEY, John E. צֹאן. In: HARRIS, Robert Laird; ARCHER Jr., Gleason L.; WALTKE, Bruce K. (Ed.). *Theological Wordbook of the Old Testament*, vol.2. Chicago: Moody Press, 1987, p. 749; WASCHKE, Ernst-Joachim. צֹאן. In: BOTTERWECK, Gerhard Johannes; RINGGREN, Karl Vilhelm Helmer; FABRY, Heinz-Josef (Ed.). *Theological Dictionary of the Old Testament*, vol. XII. Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 2003, p. 197-198; צֹאן, BROWN, Francis; DRIVER, Samuel Rolles; BRIGGS, Charles Augustus. *Hebrew and English Lexicon*. Unabridged, Electronic Database, Copyright @ 2002, 2003, 2006, BibleSoft (Disponível em: <https://biblehub.com/hebrew/6629.htm>)

¹³ O aparato crítico da Bíblia Hebraica Stuttgartensia /BHSApp salienta que, quanto ao termo מִרְעֵיתִי (*mar’ití* / lit., “a pastagem minha”), a edição de Rahlfs da LXX sugere a ocorrência de sufixo de 3ª pessoa plural (lit., “a pastagem sua”); a Vulgata, por outro lado, acompanha o Texto Massorético. Sabe-se que, no tocante ao livro de Jeremias, a versão grega oferecida pela LXX é consideravelmente menos extensa que aquela presente na Bíblia Hebraica – e, a despeito de consistir numa tradução, nesse caso, seguindo-se o princípio da crítica textual chamado *lectio brevior potior* (lit., “a lição mais breve é preferível”), é possível supor que o testemunho da LXX reflita uma versão mais antiga do texto. No presente trabalho, no entanto, o documento escolhido por objeto de estudo é o Texto Massorético, de modo que se faz opção por sua manutenção. Cf. ELLIGER; RUDOLPH, 1997, p. 826; WEBER, Robert; GRYSON, Roger (ed.). *Biblia Sacra Vulgata*. Editio Quinta. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2007, p. 692; GONZAGA, Waldecir. *A Sagrada Escritura, a alma da Sagrada Teologia*. In: MAZZAROLLO, Isidoro; FERNANDES, Leonardo Agostini; CORRÊA LIMA, Maria de Lourdes, *Exegese, Teologia e Pastoral, relações, tensões e desafios*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Santo André: Academia Cristã, 2015, p. 221.

אָנִיצַ שְׂאֲרֵי־אֶת־אֲקֻבַּי־וְאָנִי	3a	“E eu ¹⁴ reunirei o resto das minhas ovelhas,
שִׁם אֲתֶם הַדְּחָתִי אֲשֶׁר־הָאֲרָצוֹת מְפֹל	3b	desde todas as regiões ¹⁵ ali, às quais as afugentei;
גִּוְהֶן עַל־אֲתֶהֶן וְהִשְׁבַּתִּי	3c	farei elas voltarem ao seu aprisco,
וּפְרוּ	3d	frutificarão
בּוֹ:וְרַב	3e	e se multiplicarão.
עֲלֵיהֶם וְהִקְמַתִּי	4a	E estabelecerei sobre elas
וְרָעוּם רְעִים	4b	pastores que pastorearão;
עוֹד יִירָאוּ וְלֹא־	4c	não temerão mais,
יִחַתּוּ וְלֹא־	4d	não se apavorarão
יִפְקְדוּ וְלֹא־	4e	e não faltarão ¹⁶ ”.
יְהוָה: גְּאֹם־	4f	Oráculo de YHWH!

2. Análise do texto de Jr 23,1-4

Conforme se pode inferir do livro que recebe o seu nome, a atuação profética de Jeremias se desenvolve no contexto de acontecimentos que convergem para o Exílio Babilônico, e a temática de sua profecia é largamente determinada por esse evento trágico – invasão estrangeira e deportação em massa da população para o território de outra nação.¹⁷ Na porção central do livro encontra-se um conjunto de oráculos nos quais a culpa pela tragédia é lançada sobre a realeza judaica em função de seu comportamento reprovável¹⁸, sendo referida então como castigo divino (Jr 21-22). Ali acham-se em foco os últimos governantes da casa de Davi (cujos reinados coincidiram com o período de atuação do profeta), a saber: Salum (Jeoaquim), em 609 a.C. (Jr 22,11-12); Jeoaquim, em 609-598 a.C. (Jr 22,18-19); Jeconias, em 598-597 a.C. (Jr 22,24-25); e Zedequias, em 597-586 a.C. (Jr 21,4.7.12.14). O texto contido em Jr 23,1-4 funciona como

¹⁴ Desde a perspectiva da crítica textual, o BHSApp avança a hipótese de que a ocorrência da expressão וְאָנִי (*va'āni* /lit., “e eu”), constante do Texto Massorético, reflita um acréscimo posterior. Observa-se, no entanto, que tal variante parece devidamente atestada tanto pela LXX (καὶ ἐγὼ) quanto pela Vulgata (“et ego”), de maneira que a proposta do BHSApp se afigura carente de suporte documental. Cf. ELLIGER; RUDOLPH, 1997, p. 826; WEBER; GRAYSON, 2007; RAHLFS; HANHART, 2006, p. 692.

¹⁵ O BHSApp observa quanto ao termo הָאֲרָצוֹת (*hā'ārāšōt* /lit., “as terras”) que seu equivalente na variante constante da edição de Rahlfs da LXX ocorre no singular. O testemunho da Vulgata acompanha o TM (“terris”), que consiste no objeto de estudo do presente trabalho e, por isso, opta-se pela manutenção de seu testemunho aqui. ELLIGER; RUDOLPH, 1997, p. 826; WEBER; GRAYSON, 2007; RAHLFS; HANHART, 2006, p. 692.

¹⁶ Quanto à fórmula וְלֹא־יִפְקְדוּ (*velo' yippāqēdū* /lit., “e não faltarão”), seu sentido é “nenhuma faltará à contagem”, sendo atestado pelo testemunho da Vulgata (et nullus quaeretur ex numero). O BHSApp, no entanto, chama a atenção para a ausência de termo(s) equivalente(s) na variante constante da edição de Rahlfs da LXX – fato que dá margem à hipótese de que, segundo o critério chamado *lectio brevior potior* (lit., “a lição mais breve é preferível”), o TM reflita um eventual acréscimo posterior. Em todo caso, sendo o TM objeto do presente estudo, faz-se neste trabalho a opção por sua manutenção. ELLIGER; RUDOLPH, 1997, p. 826; WEBER; GRAYSON, 2007; RAHLFS; HANHART, 2006, p. 692; GONZAGA, 2015, p. 221.

¹⁷ Cf. GARCIA CORDERO, Maximiliano. *Libros Proféticos*. Madrid: La Editorial Católica, 1961, p. 541.

¹⁸ Cf. BECKING, 2018, p. 98-99; SMITH, 1880, p. 440; BRUEGGEMANN, Walter. *The Theology of the Book of Jeremiah*. Edinburgh: Cambridge University Press, 2007, p. 97.

um desenvolvimento da seção anterior e supracitada (no qual a mesma acha-se condensada¹⁹), sendo razoável supor sua origem entre o período final do reinado de Zedequias e o período inicial do Exílio.²⁰

A retórica de Jr 23,1-4 é marcada por elementos distintivos do gênero profético oracular, sendo um importante fator de unidade para o texto – tanto no que se refere às suas partes, quanto no que concerne ao seu conjunto. O profeta fala em nome de YHWH, reforçando tal realidade mediante o uso de fórmulas típicas de conclusão e introdução. As três ocorrências da fórmula conclusiva $\text{הַיְהוָה יְהוָה} (ne'um yhwh /lit., “Oráculo de YHWH!”)$ ²¹, nos segmentos vv.1c.2g.4f, associadas ao emprego da chamada “Fórmula do Mensageiro”²² $\text{כֹּה אָמַר יְהוָה} (koh-'amar yhwh; lit., “Assim diz YHWH!”)$, no v.2a, sugerem uma estrutura com três divisões: 1) Oráculo de Juízo (Jr 23,1); 2) Oráculo de Juízo (Jr 23,2); 3) Oráculo de Graça (Jr 23,3-4).²³ Desde esta perspectiva, a distribuição do material entre as partes do texto mostra um desenvolvimento progressivo: o segundo oráculo é maior que o primeiro, e o terceiro é maior que os outros dois.

Particularidades inerentes à questão do gênero, no entanto, impõem-se e nos fazem lançar outro olhar sobre o mesmo material, percebendo sua estrutura sob um prisma diferente. Considerando-se que os dois primeiros oráculos (Jr 23,1 + Jr 23,2) são classificados como oráculos de juízo, podemos percebê-los formando uma unidade compósita, travando uma relação de complementaridade – aqui, apresenta-se uma forma típica do gênero profético de juízo²⁴ e/ou de condenação²⁵: o oráculo precedido pela interjeição $\text{הוֹי} (hōy /lit., “Ai!”)$ introduz a acusação (Jr 23,1)²⁶, seguindo-se ao mesmo o anúncio de condenação (Jr 23,2); e, sob essa ótica, o texto apresentaria duas grandes divisões²⁷: 1) Anúncios de Juízo/Condenação²⁸ (Jr 23,1-2), que chamaremos “Seção A”; e, 2) Anúncio de Salvação (Jr 23,3-4), que chamaremos “Seção B”.

¹⁹ Cf. BRUEGGEMANN, Walter. *A Commentary on Jeremiah: Exile & Homecoming*. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 1998, p. 205; GRAY, C. Paul. O Livro de Jeremias. In: PRICE, Ross E.; GRAY, C. Paul; GRIDER, J. Kenneth; SWIM, Roy E. *Comentário Bíblico Beacon (v.4): Isaías a Daniel*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 318; MULZAC, Kenneth D. “The Remnant of My Sheep”: A study of Jeremiah 23:1-8 in its biblical and theological contexts. *Journal of the Adventist Theological Society*, v.13, nº1. Collegedale: Adventist Theological Society, 2002, p. 290; PAYNE, John Barton. The Arrangement of Jeremiah’s Prophecies. *Bulletin of the Evangelical Theological Society*, v.7, nº4. Wheaton: EST /Wheaton College, 1964, p. 128; RICCIOTTI, Giuseppe. *Il Libro di Geremia: Versione critica dal testo hebraico*. Torino: Fratelli Bocca Editori, 1923, p. 186.

²⁰ Cf. DUMMELOW, John Roberts. (Ed.). *A Commentary on the Holy Bible*. New York: The Macmillan Company, 1909, p. 457; WILLIS, Timothy M. Reading Jeremiah. *Leaven*, v.15, nº 4. Malibu: Pepperdine Digital Commons, 2007, p. 175; BOGGIO, Giovanni. *Jeremias, o testemunho de um mártir*. São Paulo: Paulinas, 1984, p. 41-48.

²¹ A fórmula $\text{הַיְהוָה יְהוָה} (ne'um yhwh /lit., “oráculo de YHWH”)$ consiste num elemento característico do gênero oracular, e seu uso visa sublinhar a procedência divina da mensagem enunciada, reforçando sua autoridade, veracidade e urgência. Cf. EISING, Hermann. יְהוָה יְהוָה . In: BOTTERWECK, Gerhard Johannes; RINGGREN, Karl Vilhelm Helmer; FABRY, Heinz-Josef (Ed.). *Theological Dictionary of the Old Testament*, vol. IX. Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1998, p. 110-112; VETTER, David. יְהוָה יְהוָה . In: JENNI, Ernst; WESTERMANN, Claus. (Ed.). *Diccionario Teologico Manual del Antiguo Testamento (Tomo II)*. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1985, p. 15-18.

²² Cf. CHOI, Soon Jin. *A new heart to know the Lord: Rhetorical Analysis of Jeremiah 21-24*. Tese de Doutorado. Gloucestershire: University of Gloucestershire, 2001, p. 250; MULZAC, 2002, p. 295; WESTERMANN, Claus. *Basic forms of prophetic speech*. Philadelphia: Westminster Press, 1967, p. 49.

²³ Quanto ao gênero profético oracular e suas classificações: LIMA, Maria de Lourdes Corrêa. *Mensageiros de Deus: Profetas e profecias no antigo Israel*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Reflexão, 2012, p. 99-111.

²⁴ Cf. GERSTENBERGER, 1962, p. 253; WESTERMANN, 1967, p. 190.

²⁵ Cf. SICRE, José Luís. *Profetismo en Israel*. Estella: Verbo Divino, 1998, p. 158-164.

²⁶ Cf. WAISER, Artur. *Geremia, Capitoli 1-5,14*. Brescia: Paideia, 1987, p. 367.

²⁷ Cf. BECKING, 2018, p. 99.

²⁸ Cf. MACKAY, John L. *Jeremias*, v.2. São Paulo: Cultura Cristã, 2018, p. 48.

A análise dos elementos temáticos também faz evidenciarem-se importantes aspectos estruturais do texto. Observando-se a Seção A (Jr 23,1-2), verificamos que possui dois temas ao mesmo tempo distintos e entrelaçados – dois problemas que são denunciados e que se afiguram motivos de condenação: 1) de um lado, a conduta negligente dos referidos pastores – que, ao invés de pastorearem/cuidarem do rebanho, arruinam as ovelhas (vv.1a; 2b; 2f); 2) de outro lado, os seus efeitos – a saber, a dispersão do rebanho (vv.1b; 2c; 2d). Observando-se, então, a Seção B, vê-se que possui duas partes também distintas e entrelaçadas: 1) na primeira (Jr 23,3), o tema é a reunião do rebanho disperso e seus efeitos (v.3a-3c); 2) na segunda (Jr 23,4), o tema é o levantamento de pastores que efetivamente cumprem sua função de pastorear (v.4a-4b), e os resultados desse pastoreio (v.4c-4e).

Percebe-se, então, a partir dos elementos temáticos, uma clara relação de antítese entre as duas metades do texto, apresentando-se a segunda (ação divina) como uma resposta à primeira (ação humana): nesta são apontados problemas (suscitados pela má ação humana e seus efeitos), que naquela encontram solução (mediante a boa ação divina e seus resultados); o pastoreio ruinoso dá lugar ao pastoreio eficaz, e o rebanho disperso (afugentado do seu lugar) é então reunido outra vez (em seu aprisco).

Anúncios de Juízo/ Condenação	Jr 23,1	PASTORES QUE ARRUÍNAM
	Jr 23,2	REBANHO DISPERSO
Anúncios de Salvação	Jr 23,3	REUNIÃO DO REBANHO
	Jr 23,4	PASTORES QUE PASTOREARÃO

A temática do texto orbita, portanto, em torno da figura dos referidos pastores e sua atuação (negligente, na primeira parte; zelosa, na segunda), e é introduzida já nos anúncios de condenação por meio das fórmulas מְאַבְדִּים רְעִים (*ro 'im m'abb'dim* /lit., “pastores que arruinam”, v.1a) e הָרְעִים הָרְעִים (haro 'im haro 'im /lit., “os pastores que pastoreiam”, v.2b): estas dialogam entre si através de um jogo de palavras, sendo retomadas nos anúncios de salvação (רְעוּם רְעִים [ro 'im vera 'um] /lit., “pastores que pastorearão”, v.4b), e seu uso recorrente consiste num elemento retórico que contribui significativamente para a unidade do texto. Outro interessante jogo de palavras se dá no manejo da raiz verbal פָּקַד (*pqd* /lit., “sentir falta de [...]”, “contar”; “cuidar”)²⁹, presente em ambas as metades do texto (vv.2e; 2f; 4e) e servindo-lhes como mais um elemento de ligação.³⁰

Também é recorrente o emprego de *tricolons* estruturados em paralelismo de tipo sintético ou progressivo, evidenciando outro traço retórico e estilístico importante: podemos observá-los no segundo anúncio de condenação (v.2c-2e) e em ambos os anúncios de salvação (vv.3c-3e;

²⁹ Cf. BRIGHT, John. *Jeremiah: A new translation with introduction and commentary*. 2ª ed. New York: Doubleday & Company, 1981, p. 143; CHOI, 2001, p. 255; HARRISON, R., *Jeremias e Lamentações*, p. 94-95; HOLLADAY, William L. *Léxico Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010, p. 419-420; MACKAY, 2018, p. 50.

³⁰ William L. Holladay destacaria ainda que tais jogos no uso das raízes verbais – como visto no caso das raízes רָעָה (*ra'ah* /lit., “pastorear”) e פָּקַד (*pqd* /lit., “cuidar”) – são bastante típicos dos escritos de Jeremias, sendo inclusive aplicáveis como critério de aferição de sua autenticidade. Cf. HOLLADAY, William L. *Style, Irony and Authenticity in Jeremiah*. *Journal of Biblical Literature*, v.81, nº 1. Philadelphia: Society of Biblical Literature and Exegesis, 1962, p. 46.

4c-4e), como mais um dado relevante na construção da unidade do texto. Verifica-se ainda o modo como ambas as metades do texto (Seção A e Seção B) têm início por meio de *bicolons* (vv.1a-1b; 3a-3b) – novamente, um traço de sua retórica (tão eivada de simetria) que reforça sua unidade.

A
Anúncios de
Juízo/Condenação

- 1a** “Ai dos pastores que arruínam
1b e que *dispersam* as ovelhas da minha pastagem”
1c **oráculo de YHWH.**
2a Portanto, **assim diz YHWH**, o Deus de Israel,
2b para os pastores que pastoreiam o meu povo:
2c “*Vós dispersastes AS MINHAS OVELHAS,*
2d *AS afugentastes,*
2e *E NÃO CUIDASTES DELAS;*
2f eis que eu cuido para vós a maldade das vossas condutas”,
2g **oráculo de YHWH.**

B
Anúncios de
Salvação

- 3a** “E eu *reunirei* o remanescente das minhas ovelhas,
3b desde todas as terras às quais as afugentei;
3c *ALI AS farei voltarem AO SEU APRISCO,*
3d *FRUTIFICARÃO*
3e *E SE MULTIPLICARÃO.*
4a E levantarei sobre elas
4b pastores que pastorearão;
4c *NÃO TEMERÃO MAIS,*
4d *NÃO SE APAVORARÃO*
4e *E NÃO FALTARÃO*”,
4f **oráculo de YHWH.**

Destaca-se ainda, com interesse retórico, a maneira como a construção do texto, por meio da relação de simetria estabelecida entre as Seções A e B, permite realçar o efeito de reversão da realidade denunciada nos Anúncios de Condenação: a Seção B espelha positivamente aquilo que a Seção A apresenta de forma negativa.³¹ E, se por um lado Anúncios de Condenação dão abertura ao texto, possibilitam também que Anúncios de Salvação deem-lhe fechamento, produzindo um efeito retórico interessante na medida em que o primeiro elemento afigura-se como pré-condição para o segundo, que impõe-se, por fim, como a realidade que prevalecerá.³²

Vê-se, portanto, que os aspectos formais (estrutura clara, balanço na distribuição do material, simetria entre as partes, paralelismo antitético), de gênero (profético /oracular), temáticos (motivos introduzidos na Seção A são os mesmos desenvolvidos na Seção B) e sobretudo retóricos (fórmulas típicas de introdução e conclusão, jogos de palavras, uso recorrente de *bicolons*

³¹ Cf. JOHNSTON, 2010, p. 2-3.

³² Cf. CHOI, 2001, p. 254.

e *tricolons*) observados denotam a unidade do texto em apreço e sua coerência interna.³³ Considerando-se tal unidade, e uma vez evidenciado o sentido literal do escrito, passa-se então à apreciação de seu sentido teológico.

3. Comentário exegético-teológico

Os oráculos de Jeremias em apreço estão eivados de linguagem simbólica, e o texto de Jr 23,1-4 faz menção a pastagens e apriscos, referindo-se à terra de Judá; a ovelhas, evocando o povo de Judá; e pastores, apontando para os líderes do povo – ou, particularmente, aos seus reis.³⁴ Estas são imagens e associações de uso frequente no conjunto do Antigo Testamento e, especialmente, entre os profetas.³⁵

3.1. Anúncio de Condenação (Jr 23,1)

O oráculo tem início (v.1a), com a interjeição הֵי (hôy /lit., “Ai!”), que agrega ao discurso um tom de lamento³⁶, amargura³⁷ e pronunciada gravidade – seu uso nos profetas, em geral ligado a anúncios de condenação e ameaças de castigo³⁸, faz lembrar certas formas de maldição, sendo possível considerar que o seu emprego na esfera do profetismo consista numa espécie de variação profética de tais ditos.³⁹ As palavras que sucedem à interjeição הֵי (hôy /lit., “Ai!”), em oráculos de juízo precedidos pela mesma geralmente, descrevem uma pessoa ou grupo em função de suas condutas, sendo estas a motivação do augúrio⁴⁰ – precisamente neste sentido, aqui são mencionados pastores que, diante de Deus, negligenciaram suas responsabilidades no cuidado com o seu rebanho.⁴¹

O uso metafórico da figura do pastor, representando as lideranças do povo, é imagem tradicional em Israel⁴², e recorrente em Jeremias, sendo aplicável aos governantes, de modo geral, mas sobretudo à realeza, em particular⁴³ – espera-se das autoridades constituídas que ajam

³³ Ainda em concordância quanto à unidade reconhecida em Jr 23.1-4. Cf. BRIGHT, John. *Jeremiah*. Garden City: Doubleday, 1965, p. 145-146; HOLLADAY, William L. *Jeremiah (Vol. 1)*. Philadelphia: Fortress Press, 1986, p. 613.

³⁴ Cf. BRUEGGEMANN, 1998, p. 205; CHOI, 2001, p. 253; MACKAY, 2018, p. 48.

³⁵ Cf. ALLMEN, Jean-Jacques Von. *Vocabulário Bíblico*. São Paulo: ASTE, 1963, p. 243; HARTLEY, 1987, p. 749; CHISHOLM Jr., Robert B. *Introdução aos Profetas*. São Paulo: Cultura Cristã, 2018, p. 203;

³⁶ Cf. RIPOLI, Fernando. *A crítica social do dito de Jeremias contra o rei Jeoaquim: Uma análise exegética de Jeremias 22,13-19 (609-598 a.C.)*. Dissertação de Mestrado. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014, p. 73.

³⁷ Cf. CLIFFORD, Richard J., The Use of Hôy in the Prophets. In: *Catholic Biblical Quarterly*, nº 28. Baltimore: Catholic Biblical Association of America, 1966, p. 461.

³⁸ Cf. GERSTENBERGER, 1962, p. 249-253; LIMA, 2012, p. 101; RIPOLI, 2014, p. 73; WAISER, 1987, p. 368.

³⁹ A partícula הֵי (hôy /lit., “Ai!”) ocorre 51 vezes no Antigo Testamento, e todas estas estão ligadas aos escritos proféticos (CHOI, 2001, p. 250). Uma eventual conexão sugerida por Claus Westermann entre os oráculos proféticos precedidos pela interjeição הֵי (hôy /lit., “Ai!”) e os ditos de maldição é criticada por Erhard Gerstenberger, e ambos os pontos de vista se acham reunidos e discutidos num interessante artigo de Richard J. Clifford. Cf. CLIFFORD, 1966, p. 458-459; GERSTENBERGER, 1962, p. 250-251; WESTERMANN, 1967, p. 190-191.

⁴⁰ Cf. GERSTENBERGER, 1962, p. 251; MULZAC, 2002, p. 293.

⁴¹ Cf. GERSTENBERGER, 1962, p. 255.

⁴² Cf. ALONSO SCHÖKEL, Luís; SICRE DIAZ, José Luís. *Profetas (Vol. 1)*. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2004, p. 540.

⁴³ Cf. BRIGHT, 1981, p. 143; BRUEGGEMANN, 1998, p. 205; CHOI, 2001, p. 253; GARCIA CORDERO, 1961, p. 541; RICCIOTTI, 1923, p. 186.

como ministros de YHWH no cuidado com o seu povo, de forma análoga à conduta de um bom pastor que vela pelo rebanho sob sua responsabilidade.⁴⁴

Nos capítulos precedentes ao da perícopa 23,1-4 (Jr 21-22), os últimos reis da casa davídica (já referidos como “pastores” em Jr 22,22) foram acusados de descumprirem suas obrigações no cuidado com o povo posto sob seu governo⁴⁵; agora, YHWH pronuncia juízo contra os mesmos⁴⁶, pois ao invés de preservarem o rebanho que lhe pertence⁴⁷ – o povo de Judá –, por seu mau pastoreio, levaram-no à ruína (v.1a) e a dispersar-se de sua pastagem – a terra de Judá (v.1b). Note-se que compete aos pastores proteger o rebanho sob sua responsabilidade, guardando-o seguro de ameaças (como ladrões ou animais selvagens) que poderiam ferir e /ou dispersar as ovelhas; a conduta dos líderes judaítas, no entanto, faz-se análoga à dos predadores do rebanho em seus efeitos, haja vista que seu pastoreio negligente acabou sendo tão ruinoso quanto o deliberado ataque.⁴⁸ Ruína e dispersão, aqui, são termos evocativos da realidade do Exílio Babilônico, que fora profetizada contra Zedequias, desde Jr 21,1-10⁴⁹.

3.2. Anúncio de Condenação (Jr 23,2)

O uso da “Fórmula do Mensageiro”, כֹּה־אָמַר יְהוָה (koh-’amar yhwh /lit., “Assim diz YHWH!”), v.2a), prepara o anúncio profético: a palavra dada por intermédio do profeta está revestida de autoridade divina, posto que procede do Senhor, o “Deus de Israel” (v.2a) – é, portanto, verdadeira, sendo urgente dar-lhe ouvidos.⁵⁰ O anúncio, diz o profeta, tem por destinatários “os pastores que pastoreiam” seu povo (v.2b) – ou seja, as autoridades que exercem liderança sobre a população judaíta, representada nesta imagem por meio das ovelhas de YHWH (v.2c); e, em seu discurso, a má conduta (v.2f) de tais líderes é objeto de reprovação e denúncia: ao invés de manterem unido o rebanho, seus atos afugentaram-no (v.2d) e fizeram-no dispersar-se (v.2c); negligentes no exercício do cuidado pastoril, tornaram-se culpados⁵¹ e, agora, sujeitos à punição divina (v.2f), pois causaram mal ao rebanho de YHWH⁵² (אֲמִי /’ammî, “meu povo”, v.2b; נְאֻמֵּי /šo ’nî, “minhas ovelhas”, v.2c); falharam em cuidar (num sentido positivo) do rebanho (v.2e) e, agora, YHWH cuidará (num sentido negativo) “da maldade de suas condutas” (v.2f).⁵³ Assumindo-se que a imagem da dispersão do rebanho é alusiva à experiência do Exílio Babilônico⁵⁴, na perspectiva deste oráculo, a responsabilidade a respeito do mesmo recai, particularmente, sobre os líderes de Judá e, especificamente, sobre sua realeza.

⁴⁴ Cf. HARTLEY, 1987, p. 749.

⁴⁵ Cf. JOHNSTON, 2010, p. 2; BOGGIO, 1984, p. 113.

⁴⁶ Cf. BECKING, 2018, p. 99; BRUEGGEMANN, 1998, p. 188; JOHNSTON, 2010, p. 3; RICCIOTTI, 1923, p. 186; THOMPSON, John Arthur. *The Book of Jeremiah*. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 1980, p. 486; VITÓRIO, Jaldemir. “Ai de quem constrói a casa sem justiça” (Jr 22,13): crítica profética à monarquia em Jr 21,1–23,8. *Estudos Bíblicos*, v.21, nº 78. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 50-51.

⁴⁷ SMITH, 1880, p. 440.

⁴⁸ Cf. MULZAC, 2002, p. 294.

⁴⁹ Cf. JOHNSTON, 2010, p. 2.

⁵⁰ Cf. RIPOLI, 2014, p. 73.

⁵¹ Cf. BRUEGGEMANN, 2007, p. 97; SMITH, 1880, p. 440.

⁵² Cf. MACKAY, 2018, p. 48.

⁵³ Cf. MULZAC, 2002, p. 295.

⁵⁴ Cf. BRUEGGEMANN, 1998, p. 205.

3.3. Anúncio de Salvação (Jr 23,3)

Em Jr 23,3 temos o anúncio de que as ações danosas perpetradas pela má liderança das autoridades judaítas (denunciadas em Jr 23,1-2) e seus efeitos serão revertidos mediante a ação salvífica do Senhor.⁵⁵ A conjunção ו (vav) que dá abertura a esta seção estabelece um elo com a anterior, exercendo função aditiva (“e”), temporal (“então”) e também adversativa (“porém”), marcando desde o início o contraste entre as condutas dos maus pastores e aquela, doravante, perpetrada por YHWH.⁵⁶ Este se apresenta explicitamente na condição de agente e protagonista da restauração: “eu” mesmo (אֲנִי / ’ānî, v.3a) “reunirei” (אֶקַבֵּשׁ / ’ākabbēš, v.3a) o que foi disperso (vv.1b; 2c), “e farei voltar” (וְהִשְׁבֹּתִי / vahšibotî, v.3c) o que foi afugentado (v.2d) por “vós” (אַתֶּם / ’attem, v.2c). YHWH mostra-se, portanto, não apenas como o proprietário do rebanho, mas como um bom pastor ele mesmo, buscando suas ovelhas, não importando onde estejam – recolhendo-as “desde todas as regiões” (מִכֹּל הָאָרְצוֹת מְכֹל / mikkol hā’ārāšōt, v.3b)⁵⁷. Sua liderança positiva traz conserto à ruína (v.1a), decorrente do mau pastoreio promovido pelos líderes de Judá; algo do dano sofrido, no entanto, perdurará: já não retornará ao aprisco (וְנִוְהַן / nēvēhen, v.3c) – ou seja, ao território de Judá – a inteireza do rebanho (a comunidade judaíta exilada), mas um “resto”⁵⁸ (שְׁאֵרִית / šē’ērît, v.3a).

De volta à sua terra (àquela terra que lhe pertence por herança pactual, dada pelo Senhor a Abraão e a seus descendentes)⁵⁹, o povo outrora exilado e fragilizado prosperará e crescerá novamente: “frutificarão” (וַיִּפְרֹא / ūpārû, v.3d) “e se multiplicarão” (וַיִּרְבּוּ / vērābû, v.3e). O uso destes verbos chama a atenção, pois remetem à terminologia própria do Livro de Gênesis: os mesmos termos são empregados em referência à criação das aves e criaturas marinhas (Gn 1,22), mas também por ocasião da criação da humanidade (Gn 1,28); são reafirmados ainda a aqueles que sobreviveram ao dilúvio (Gn 9,1), marcando o reinício da caminhada humana no mundo. Vê-se ainda que ambos figuram também na abertura do Livro do Êxodo, situando-nos quanto à condição dos hebreus (Ex 1,7) e introduzindo-nos, mais uma vez, a um novo começo. O binômio, portanto, parece estar tipicamente relacionado a inícios e novos começos, sendo significativo que figure em Jr 23,3 assinalando precisamente o marco de um recomeço, mediante um novo Êxodo: o retorno do Exílio Babilônico,⁶⁰ com a repatriação dos exilados.⁶¹

A expressão אַתֶּם הִדְדַחְתֶּי (hiddahtî, “[eu] os afugentei”, v.3b) se destaca pois, em princípio, pode sugerir algo de contraditório em relação a Jr 23,1: אַתֶּם הִפְצַלְתֶּם (’attem, “vós dispersastes”, v.2c); tal contradição, entretanto, é apenas aparente: o povo de Judá fora punido pelo Senhor com o exílio em decorrência de sua culpa pela rebeldia e manifesta rejeição à aliança com YHWH; os líderes do povo, no entanto, são os responsáveis por tê-lo conduzido nesta direção, de modo que o exílio resulta de sua má liderança.⁶²

⁵⁵ Cf. MACKAY, 2018, p. 50; MULZAC, 2002, p. 295.

⁵⁶ Cf. CHOI, 2001, p. 253; MULZAC, 2002, p. 296.

⁵⁷ Cf. MACKAY, 2018, p. 51.

⁵⁸ ALONSO SCHÖKEL; SICRE DIAZ, 2004, p. 540; WAISER, 1987, p. 367; Cf. CAWLEY, John F. Jeremias. In: SHEDD, Russell Philip. *O Novo Comentário da Bíblia (Vol. 2)*. São Paulo: Vida Nova, 1980, p. 760;

⁵⁹ Cf. MACKAY, 2018, p. 51.

⁶⁰ Cf. CHOI, 2001, p. 257; MULZAC, 2002, p. 298.

⁶¹ Cf. ALONSO SCHÖKEL; SICRE DIAZ, 2004, p. 540.

⁶² Cf. CHOI, 2001, p. 256; THOMPSON, 1980, p. 487-488.

3.4. Anúncio de Salvação (Jr 23,4)

Prossegue o discurso acerca dos atos salvíficos de YHWH, que faz reverter a situação provocada pelas condutas danosas dos maus líderes judaítas denunciadas em Jr 23,1-2; estes perdem, por fim, sua posição, sendo substituídos por “pastores que pastorearão” (רְעוּם רְעִים) / *ro'im v'ra'im*, v.4b) – pastores verdadeiros⁶³, líderes levantados por YHWH que cumprirão seu papel com zelo, promovendo o bem daqueles sob seus cuidados. Tal providência aponta para a manutenção de um estado de bem-estar, no qual o temor (יִרְאָה) / *yir'û*, v.4c) da ameaça estrangeira e o pavor (יִהַתֵּן) / *yehattû*, v.4d) da experiência de desterro já não mais existirão: o rebanho permanecerá guardado, e a integridade do povo salvo será preservada – e “nenhum faltará à contagem” (יִפְּקְדוּ) / *yippākēdû*, v.4e).

Conclusão

A presente pesquisa se deteve na análise de Jr 23,1-4 e serviu-se para tal do Texto Massorético, segundo o texto do chamado Códice Leningradense, disponibilizado através da edição crítica *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. As considerações de Crítica Textual permitiram verificar a consistência do Texto Massorético, passando-se então ao estabelecimento de sua tradução bastante literal para a língua portuguesa e à explicitação de seu sentido literal.

Tais esforços possibilitaram a apreciação do material desde a perspectiva da Análise Retórica Bíblica Semítica, sendo este o enfoque principal da presente proposta; para tal, empregamos como ferramentas acessórias dados hauridos de métodos diacrônicos como a Crítica da Forma e da Constituição do Texto, a Crítica do Gênero e a Crítica da Redação. Com base nos resultados obtidos então, pudemos apreciar o texto desde o prisma teológico; em síntese, Jr 23,1-4 oferece-nos um discurso profético estruturado em duas partes, nas quais conjugam-se um anúncio de denúncia /condenação (Jr 23,1-2) e um anúncio de salvação (Jr 23,3-4).

A temática da perícopé de Jr 23,1-4 está centrada no evento do Exílio Babilônico de Judá (séc. VI a.C.), nos efeitos trágicos decorrentes do mesmo e sofridos pela comunidade judaíta, na responsabilidade dos líderes do povo quanto à tragédia e nas ações salvíficas de YHWH na reversão dos efeitos da mesma. Sua mensagem permanece atual na medida em que chama a atenção para a responsabilidade inerente ao exercício da liderança, e os danos decorrentes de uma liderança negligente e má – ou seja, uma liderança que desconsidera o conselho de YHWH, aquele que é o verdadeiro pastor de Israel.

A figura do pastor que vela pelo rebanho, preservando sua unidade e integridade – promovendo seu crescimento e bem-estar –, tipifica o bom líder, servindo-lhe como modelo: o desejo de YHWH, dono do rebanho, é a prosperidade de suas ovelhas, e este mister deverá ser partilhado pelos pastores que estabelecerá para atuarem em seu nome – pastores que, efetivamente, pastorearão e defenderão o rebanho. A passagem seguinte a Jr 23,1-4, ou seja, o texto de Jr 23,5-8, parece ensejar um desenvolvimento às ideias esposadas em Jr 23,1-4, fazendo convergirem

⁶³ Cf. HACK, Jonathan Luís, *Jeremias: Um Panorama Teológico*. *Fides Reformata*, v. XX, nº1. São Paulo: Mackenzie, 2015, p. 28.

as promessas de Jr 23,3-4 num futuro messiânico⁶⁴ centrado no reinado de um descendente de Davi⁶⁵: se Jr 23,1-4 trata da reversão de uma condição de calamidade para o estabelecimento de uma realidade de paz e prosperidade, Jr 23,5-8 se detém sobre a figura que liderará esse novo momento.⁶⁶ A análise desse trecho e a apreciação de sua eventual relação com Jr 23,1-4 excede a proposta deste artigo, todavia, mostra-se desejável como um natural desdobramento do presente estudo.

Referências

- ALLMEN, Jean-Jacques Von. *Vocabulário Bíblico*. São Paulo: ASTE, 1963.
- ALONSO SCHÖKEL, Luís; SICRE DIAZ, José Luís. *Profetas (Vol. 1)*. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 2004.
- BECKING, Bob. Messianic Expectations in the Book of Jeremiah? The productive memory of David. In: LUNDBOM, Jack R.; EVANS, Craig A.; ANDERSON, Bradford A. (Ed.). *The Book of Jeremiah: Composition, reception and interpretation*. Leiden & Boston: Brill, 2018, p. 93-112.
- BOGGIO, Giovanni. *Jeremias, o testemunho de um mártir*. São Paulo: Paulinas, 1984.
- BRIGHT, John. *Jeremiah*. Garden City: Doubleday, 1965.
- BRIGHT, John. *Jeremiah: A new translation with introduction and commentary*. 2ª ed. New York: Doubleday & Company, 1981.
- BROWN, Francis; DRIVER, Samuel Rolles; BRIGGS, Charles Augustus. *Hebrew and English Lexicon*. Unabridged, Electronic Database, Copyright @ 2002, 2003, 2006, BibleSoft.
- BRUEGGEMANN, Walter. *A Commentary on Jeremiah: Exile & Homecoming*. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 1998.
- BRUEGGEMANN, Walter. *The Theology of the Book of Jeremiah*. Edinburgh: Cambridge University Press, 2007.
- CARBAJOSA PÉREZ, José Ignacio. Jeremías. In: BARRIOCANAL GÓMEZ, José Luís. *Diccionario del Profetismo Bíblico*. Burgos: Monte Carmelo, 2008, p. 348-363
- CARROLL, Robert P. *Jeremiah*. London & New York: T&T Clark, 2004.
- CAWLEY, John F. Jeremias. In: SHEDD, Russell Philip. *O Novo Comentário da Bíblia (Vol. 2)*. São Paulo: Vida Nova, 1980, p. 741-779.
- CHISHOLM Jr., Robert B. *Introdução aos Profetas*. São Paulo: Cultura Cristã, 2018.
- CHOI, Soon Jin. *A new heart to know the Lord: Rhetorical Analysis of Jeremiah 21-24*. Tese de Doutorado. Gloucestershire: University of Gloucestershire, 2001.
- CLIFFORD, Richard J. The Use of Hôy in the Prophets. In: *Catholic Biblical Quarterly*, nº 28. Baltimore: Catholic Biblical Association of America, 1966. p. 458-464.

⁶⁴ Cf. ALONSO SCHÖKEL; SICRE DIAZ, 2004, p. 540; PAYNE, 1964, p. 124.

⁶⁵ Cf. ALONSO SCHÖKEL; SICRE DIAZ, 2004, p. 540; CAWLEY, 1980, p. 760.

⁶⁶ Cf. CHOI, 2001, p. 249-269; GRAY, 2012, p. 318-319; MACKAY, 2018, p. 48ss; MULZAC, 2002, p. 300; PETERLEVITZ, Luciano Robson. "Eis que livrarei da prisão o meu povo Israel e Judá": As palavras de salvação em Jr 30-31 como projeto de retribalização. Tese de Doutorado. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014, p. 266; THOMPSON, 1980, p. 486; WIERSBE, Warren W. Jeremias. In: *Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento, Volume IV*. Santo André: Geográfica, 2010, p. 141; YATES, Gary E. The Prophet Jeremiah as Theological Symbol in the Book of Jeremiah. *Liberty Baptist Theological Seminary, Faculty Publications and Presentations*. 2010, p. 17.

- COUTURIER, Guy P. Geremiah. In: BROWN, E. Raymond; FITZMYER, Joseph Augustine; MURPHY, E. Roland (Ed.). *Nuovo Grande Commentario Biblico*. 2ª ed. Brescia: Editrice Queriniana, 2002, p. 345-387.
- DUMMELOW, John Roberts. (Ed.). *A Commentary on the Holy Bible*. New York: The Macmillan Company, 1909.
- EISING, Hermann. יְרֵמְיָהוּ. In: BOTTERWECK, Gerhard Johannes; RINGGREN, Karl Vilhelm Helmer; FABRY, Heinz-Josef (Ed.). *Theological Dictionary of the Old Testament*, vol. IX. Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 1998, p. 109-113.
- ELLIGER, Karl; RUDOLPH, Wilhelm. *Biblia Hebraica Stuttgartensia*. Stuttgart, Deutsche Bibelgesellschaft, 1997.
- GARCIA CORDERO, Maximiliano. *Libros Proféticos*. Madrid: La Editorial Católica, 1961.
- GERSTENBERGER, Erhard Siegfried. The Woe-Oracles of the Prophets. In: *Journal of Biblical Literature*, vol. 81, nº3. Atlanta: Society of Biblical Literature /JBL, 1962. p. 249-263. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/3264422> (Acesso em 12 de dezembro de 2022).
- GONÇALVES, Francolino J. Baruc e Jeremias nas duas edições mais antigas do Livro de Jeremias conhecidas. *Didaskalia*, nº XXXV. Universidade Católica Portuguesa, 2005, p. 85-115.
- GONZAGA, Waldecir. A Sagrada Escritura, a alma da Sagrada Teologia. In: MAZZAROLLO, Isidoro; FERNANDES, Leonardo Agostini; CORRÊA LIMA, Maria de Lourdes, *Exegese, Teologia e Pastoral, relações, tensões e desafios*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Santo André: Academia Cristã, 2015, p. 201-235.
- GONZAGA, Waldecir. O Salmo 150 à luz da Análise Retórica Bíblica Semítica. *ReBiblica*, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 155-170, 2019. Acesso pelo link: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/ReBiblica/article/view/32984>
- GRAY, C. Paul. O Livro de Jeremias. In: PRICE, Ross E.; GRAY, C. Paul; GRIDER, J. Kenneth; SWIM, Roy E. *Comentário Bíblico Beacon (v.4): Isaías a Daniel*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 245-398.
- HACK, Jonathan Luís, Jeremias: Um Panorama Teológico. *Fides Reformata*, v. XX, nº1. São Paulo: Mackenzie, 2015, p. 13-31.
- HARRISON, Robert K. *Jeremias e Lamentações: Introdução e Comentário*. São Paulo: Mundo Cristão, 1984.
- HARTLEY, John E. יְרֵמְיָהוּ. In: HARRIS, Robert Laird; ARCHER Jr., Gleason L.; WALTKE, Bruce K. (Ed.). *Theological Wordbook of the Old Testament*, vol.2. Chicago: Moody Press, 1987, p. 749.
- HOLLADAY, William L. *Jeremiah (Vol. 1)*. Philadelphia: Fortress Press, 1986.
- HOLLADAY, William L. *Léxico Hebraico e Aramaico do Antigo Testamento*. São Paulo: Vida Nova, 2010.
- HOLLADAY, William L. Style, Irony and Authenticity in Jeremiah. *Journal of Biblical Literature*, v.81, nº 1. Philadelphia: Society of Biblical Literature and Exegesis, 1962. p. 44-54. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/3264825> (Acesso em 22 de junho 2022).
- JOHNSTON, Gordon. *What did Jeremiah know about Messiah and when did he know it?* Artigo apresentado no National Meeting of the Evangelical Theological Society. Chicago: University of Chicago, 2010.
- LIMA, Maria de Lourdes Corrêa. *Mensageiros de Deus: Profetas e profecias no antigo Israel*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; São Paulo: Reflexão, 2012.

- MACKAY, John L. *Jeremias*, v.2. São Paulo: Cultura Cristã, 2018.
- MEYNET, Roland. Come preparare degli esercizi di analisi retorica? In: MEYNET, Roland; ONISZCZUCK, Jacek. (Org.). *Retorica Biblica e Semitica 1*. Bologna: Edizione Dehoniane Bologna, 2009, p. 287-298.
- MEYNET, Roland. *L'Analyse Retorica*. Brescia: Queriniana, 1992.
- MEYNET, Roland. A análise retórica. Um novo método para compreender a Bíblia. *Brotéria* 137, p. 391-408, 1993.
- MEYNET, Roland. I frutti dell'analisi retorica per l'esegesi biblica. *Gregorianum*, v.77, n.3, p. 403-436, 1996.
- MEYNET, Roland. *Trattato di Retorica Biblica*. Bologna: EDB, 2008.
- MEYNET, Roland. La retorica biblica. *Atualidade Teológica*, Rio de Janeiro, v.24, n. 65, p. 431-468, 2020. Doi: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.ATeo.49825>
- MULZAC, Kenneth D. "The Remnant of My Sheep": A study of Jeremiah 23:1-8 in its biblical and theological contexts. *Journal of the Adventist Theological Society*, v.13, n° 1. Colledgeale: Adventist Theological Society, 2002, p. 134-148.
- PAYNE, John Barton. The Arrangement of Jeremiah's Prophecies. *Bulletin of the Evangelical Theological Society*, v.7, n° 4. Wheaton: EST /Wheaton College, 1964, p. 120-131.
- PETERLEVITZ, Luciano Robson. "Eis que livrarei da prisão o meu povo Israel e Judá": As palavras de salvação em Jr 30-31 como projeto de retribalização. Tese de Doutorado. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.
- RAHLFS, Alfred; HANHART, Robert (ed.). *Septuaginta*. Editio Altera. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2006.
- RICCIOTTI, Giuseppe. *Il Libro di Geremia: Versione critica dal testo hebraico*. Torino: Fratelli Bocca Editori, 1923.
- RIPOLI, Fernando. *A crítica social do dito de Jeremias contra o rei Jeoaquim: Uma análise exegetica de Jeremias 22,13-19 (609-598 a.C.)*. Dissertação de Mestrado. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.
- SICRE, José Luís. *Profetismo en Israel*. Estella: Verbo Divino, 1998.
- SMITH, Robert Payne. Jeremiah. In: COOK, Frederic Charles. (Ed.). *The Holy Bible with an Explanation and Critical Commentary (Vol. 5)*. London: Cambridge University Press, 1880, p. 311-576.
- THOMPSON, John Arthur. *The Book of Jeremiah*. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 1980.
- VETTER, David. יְרֵמְיָהּ. In: JENNI, Ernst; WESTERMANN, Claus. (Ed.). *Diccionario Teologico Manual del Antiguo Testamento (Tomo II)*. Madrid: Ediciones Cristiandad, 1985, p. 15-18.
- VITÓRIO, Jaldemir. "Ai de quem constrói a casa sem justiça" (Jr 22,13): crítica profética à monarquia em Jr 21,1-23,8. *Estudos Biblicos*, v.21, n° 78. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 32-55.
- WAISER, Artur. *Geremia, Capitoli 1-5,14*. Brescia: Paideia, 1987.
- WASCHKE, Ernst-Joachim. יְרֵמְיָהּ. In: BOTTERWECK, Gerhard Johannes; RINGGREN, Karl Wilhelm Helmer; FABRY, Heinz-Josef (Ed.). *Theological Dictionary of the Old Testament, vol. XII*. Grand Rapids: Wm. B. Eerdmans Publishing Co., 2003, p. 197-207.
- WEBER, Robert; GRYSON, Roger (ed.). *Biblia Sacra Vulgata*. Editio Quinta. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2007.
- WESTERMANN, Claus. *Basic forms of prophetic speech*. Philadelphia: Westminster Press, 1967.

- WIERSBE, Warren W. Jeremias. In: Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento, Volume IV. Santo André: Geográfica, 2010, p. 88-185.
- WILLIS, Timothy M. Reading Jeremiah. *Leaven*, v.15, nº 4. Malibu: Pepperdine Digital Commons, 2007, p. 173-177.
- YATES, Gary E. The Prophet Jeremiah as Theological Symbol in the Book of Jeremiah. *Liberty Baptist Theological Seminary*, Faculty Publications and Presentations. 2010. p. 1-20. Disponível em: https://digitalcommons.liberty.edu/lts_fac_pubs/372 (Acesso em 9 de outubro de 2023).

Submetido em: 30/10/2023

Aprovado em: 17/06/2024